

SÍNDROME DO IMPOSTOR E ENGAJAMENTO ACADÊMICO ENTRE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Ana Lidia Ferreira de Sousa
Universidade Federal do Pará – UFPA
anacontabilidade.bel@gmail.com

Carlos André Corrêa de Mattos
cacmatos@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de fornecer uma visão panorâmica de estudos internacionais relacionados a síndrome do impostor e engajamento acadêmico entre estudantes de ciências contábeis e identificar pesquisas de alto impacto em ambientes educacionais, desenvolveu-se o presente estudo, visando contribuir com pesquisadores e acadêmicos da área. Para o alcance da proposta, fez-se o uso do instrumento Proknow-C, por utilizar um processo construtivista, com abordagem qualitativa e que possibilitou a seleção de um portfólio bibliográfico composto de 16 artigos alinhados ao tema de pesquisa, e que permitiu a realização de análises bibliométrica e sistêmica. Os resultados evidenciaram a escassez de estudos relacionados a área de ciências contábeis, assim como a inexistência de estudos relacionando a síndrome do impostor e engajamento no âmbito acadêmico, o que amplia as oportunidades de pesquisa desta temática.

Palavras-Chave: Síndrome do Impostor. Fenômeno Impostor. Engajamento Acadêmico.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

3 – Saúde e Bem-Estar;

4 – Educação de Qualidade.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Síndrome do Impostor (SI) surgiu como uma área atraente de pesquisa na área da psicologia organizacional (Hutchins, 2015; Hutchins & Rainbolt, 2017). Esse fenômeno psicológico pode ser entendido quando indivíduos se sentem como fraudes, desconsiderando suas conquistas, gerando um sentimento de falsidade intelectual, o medo de exposição e dúvida constante acerca de suas próprias habilidades (Clance & Imes, 1978).

No âmbito acadêmico, a SI pode afetar negativamente a retenção e saúde mental dos estudantes (Meurer; Costa, 2020), apesar de ter realizações acadêmicas e profissionais consideráveis (Bezerra, Alves, Nunes, & Barbosa, 2021; Clance & Imes, 1978). Dessa forma, estudantes de ensino superior frequentemente apresentam altos níveis de SI, especialmente em áreas de alto desempenho competitivo (Hutchins et al. 2015 e Cokley, Bernard, Stone-Sabali, & Awad, 2024), tem sido associada a ansiedade, depressão, burnout e baixa autoeficácia nos estudos (Villwock et al., 2016; Peteet et al., 2015) e mulheres, minorias raciais/étnicas e estudantes de primeira geração tendem a relatar níveis mais altos de SI (Parkman, 2016; Bernard et al., 2002).

Especificamente no contexto do ensino superior, é notável a apresentação desse fenômeno, devido as pressões e desafios enfrentadas pelos alunos, no qual implica o sentimento de inadequação e de não merecimento. Esse fenômeno é relatado ao longo da vida acadêmica, desde alunos de graduação (Maftei et al., 2021), passando por pós-graduandos (Chakraverty, 2020) e profissionais que trabalham na academia (Muradoglu et al., 2021).

Em consonância a isso, Kun (2003, p. 25) define o engajamento acadêmico como “o tempo e a energia que os alunos dedicam às atividades educativas sadias dentro e fora da sala de aula e as políticas e práticas que as instituições usam para induzir estudantes a participar dessas atividades”. Estudos recentes demonstram que o engajamento é adaptado para o ambiente acadêmico e social da educação, com características que fornecem oportunidades e recursos para os alunos se envolverem na aprendizagem acadêmica e nas interações sociais (Wang e Hofkens, 2020).

No âmbito contábil, ainda são escassos estudos integrando síndrome do impostor e engajamento acadêmico. No entanto, alguns na área acadêmica como o de Chapman (2015), no Reino Unido, analisa como o processo de avaliação pode atuar como ferramenta de superação do impostorismo de estudantes, enquanto Pákozdy et al. (2024) investigam estudantes universitários europeus, relacionando o fenômeno a traços de personalidade como perfeccionismo e autoeficácia, revelando uma base psicossocial multidimensional.

Estudos realizados no Oriente Médio também demonstram forte preocupação com a prevalência do fenômeno entre estudantes da área da saúde. Awinashe et al. (2023) e Siraj et al. (2024) avaliaram, respectivamente, estudantes de odontologia e de terapia respiratória na Arábia Saudita, identificando altos índices de impostorismo, com influência significativa sobre autoestima e intenção de abandono acadêmico. Alrayeres et al. (2023), por sua vez, expandem a análise para adultos sauditas em geral, encontrando associações relevantes entre impostorismo, burnout, ansiedade, depressão e estresse.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é fornecer uma visão panorâmica de estudos internacionais relacionados a síndrome do impostor e engajamento acadêmico entre estudantes de ciências contábeis e identificar pesquisas de alto impacto em ambientes educacionais. Assim, a pesquisa busca responder ao questionamento: O que a literatura internacional revela sobre a relação entre a síndrome do impostor e o engajamento acadêmico entre estudantes de ciências contábeis?

Desta forma, a pesquisa justifica-se, pois ao identificar pesquisas de alto impacto sobre o tema, pretende-se mapear os principais achados, lacunas teóricas e metodológicas, e orientar futuros estudos e intervenções educacionais. A originalidade é verificada quando não foram localizadas, no fragmento da literatura internacional selecionada, pesquisas similares que abordam síndrome do impostor e engajamento, no âmbito acadêmico contábil, enfatizando oportunidade para futuras pesquisas.

Sob uma perspectiva teórica, a relação entre a síndrome do impostor e engajamento no contexto acadêmico representa um avanço significativo para área contábil, devido a poucos estudos que integram essas duas temáticas. Dessa forma, ao analisar estudos internacionais, a pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de modelos teóricos que demonstram como a síndrome do impostor se manifesta especificamente entre estudantes de contabilidade e como isso influencia no engajamento com os estudos.

Sob a ótica social, a pesquisa pode orientar sobre estratégias e políticas educacionais que promovam o bem-estar e a equidade no ensino superior, contribuindo para ambientes educacionais mais saudáveis e adaptativos às necessidades desses estudantes. Na perspectiva prática, a identificação de estudos de alto impacto pode orientar futuras pesquisas e decisões baseadas em evidências no campo da formação contábil.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com uma abordagem qualitativa, de acordo com o problema, este estudo tem natureza descritivo/exploratório, conforme seus objetivos, desenvolvido a partir da adoção de procedimentos bibliográficos e de pesquisa-ação (Yin, 2016). Em relação à coleta de dados, a pesquisa pautou-se em artigos publicados em periódicos (dados secundários) e as interpretações foram atribuídas pelos pesquisadores (dados primários), utilizando o instrumento ProKnow-C (Chaves, Ensslin, Ensslin, Valmorbida & da Rosa, 2013), que permite a identificação de lacunas e oportunidades de pesquisas futuras.

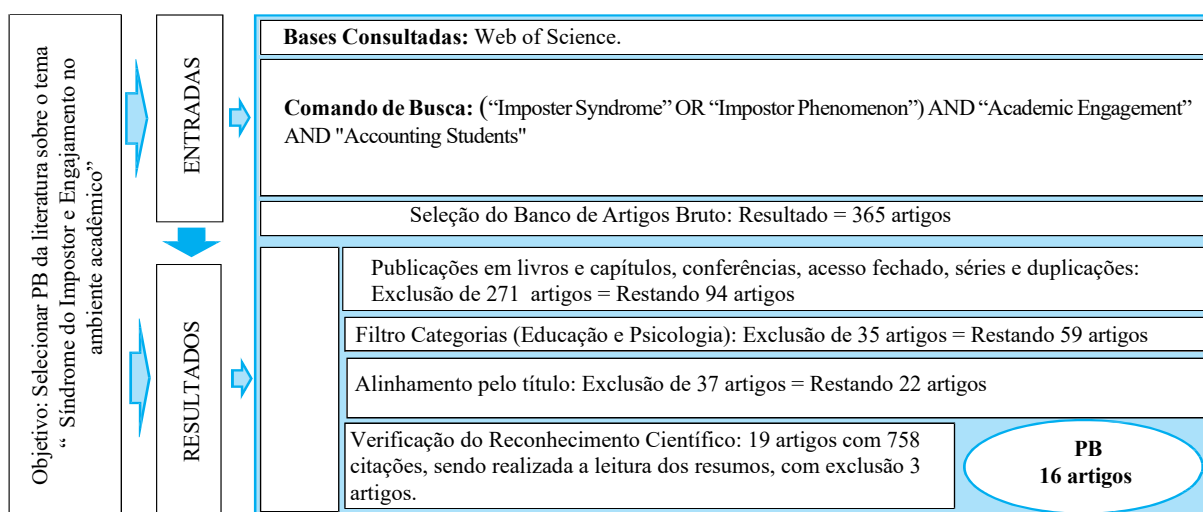
2.1 Instrumento e processo de coleta de dados

O instrumento ProKnow-C foi selecionado para o estudo por se tratar de um processo estruturado que permite a geração de conhecimento, conforme as delimitações atribuídas pelo pesquisador, a partir de uma perspectiva construtivista, por meio de 4 etapas: (i) seleção do Portfólio Bibliográfico (PB); (ii) Análise Bibliométrica; (iii) Análise Sistemática; e, (iv) Formulação de Perguntas de Pesquisas. Para a realização da seleção do PB, primeira etapa do processo, que ocorreu entre os dias 05 e 10/05/2025, sem delimitação temporal, foram pesquisados, nos bancos de dados selecionados, os eixos: Síndrome do Impostor e Engajamento Acadêmico.

No entanto, com o objetivo de viabilizar os resultados desta pesquisa, foram identificadas as palavras-chave e realizados testes para verificar suas aderências ao tema, sendo necessário repetir o processo cada vez que uma nova palavra obtivesse maior retorno na busca. Assim, o processo foi realizado 3 vezes, alterando e incluindo novas palavras, quando necessário, como Síndrome do Impostor.

Após a identificação das palavras-chave, utilizou-se a busca pela combinação destas nos bancos de dados selecionados no portal de periódicos da Comissão de aperfeiçoamento de pessoal do ensino superior (CAPES): Web of Science. Como resultado retornaram 365 artigos. A Figura 1 apresenta o processo de seleção do PB e seus resultados.

Figura 1- Seleção do PB, conforme o ProKnow-C



Fonte: Adaptado de Soares, C. S., & da Rosa, F. S. (2017).

Realizada a seleção dos artigos brutos (365 artigos), procedeu-se as filtragens necessárias para exclusão das duplicações, publicações de livros e capítulos, séries, conferências, acesso não abertos (271). Nesse processo restaram 94 artigos, sendo realizada uma filtragem por categorias educacionais e psicológicas, pois o estudo trata-se de construtos de área comportamentais de estudantes. Nessa fase, foram excluídos 35 artigos, restando 59 para alinhamento pelo título, sendo excluídos 37 artigos. Deste montante, 22 artigos foram realizados a verificação do reconhecimento científico, sendo 19 artigos selecionados para leitura dos resumos.

Assim, foi realizada a leitura dos resumos daqueles artigos com reconhecimento científico, sendo descartados 3 deles por não estarem alinhados ao tema da pesquisa, restando 16 artigos consideradas para a formação do portfólio bibliográfico, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Portfólio Bibliográfico resultante do método PROKNOW-C.

Título do Artigo	Autores
Development, Factor Structure, and Psychometric Validation of the Impostor Phenomenon Assessment: A Novel Assessment of Impostor Phenomenon	Walker, D. L., & Saklofske, D. H. (2023).
Impostor syndrome and the accidental academic: an autoethnographic account	Wilkinson, C. (2020).
Using the assessment process to overcome Imposter Syndrome in mature students	Chapman, A. (2015).
The imposter phenomenon and its relationship with self-efficacy, perfectionism and happiness in university students	Pákozdy, C., Askew, J., Dyer, J., Gately, P., Martin, L., Mavor, K., & Fletcher, L. (2024).
Self-doubt masked in success: Identifying the prevalence of impostor phenomenon among undergraduate dental students at Qassim University	Awinashe, M., Nawabi, S., Khan, A. M., Kolarkodi, S. H., & Srivastava, K. C. (2023).

Incentivising accuracy reduces bias in the imposter phenomenon	Gadsby, S., & Hohwy, J. (2023).
Imposter syndrome among Saudi young adults: The strings in the puppet show of psychological morbidity	Alrayeres, S., Dar, U. F., Alrayeres, M., Alghutayathji, A., & Alrayeres, H. (2023).
The impact of imposter syndrome on self-esteem and intention to quit among respiratory therapy (RT) students in Saudi Arabia	Siraj, R. A., Aldahiri, A. M., Alzahrami, Y. R., Alqarni, A. A., & Alanzai, M. A. (2024).
Impostorism Among Undergraduate Medical Students at Sultan Qaboos University: A Questionnaire-Based Study	Al Lawati, A., Al Wahabi, A., Al Kharusi, F., Chan, M. F., & Al Sinawi, H. A. (2023).
I'm in! So why don't I fit in? A cross-sectional exploration of imposterism within medical school cohorts	Clark, C., Clithero-Eridon, A., Orandall, C., & Ballejos, M. (2024).
Analysis of the relationship between medical achievement self-efficacy perception and impostor phenomenon in the postgraduate education process: a cross-sectional study	Batur, R., Arslan, V., & Turan, S. (2024).
Undergraduate Impostor Syndrome Rates Between Gender and Field of Study	Beesley, B. A., Vece, N. G., & Johnson-Ulrich, Z. (2024).
Prevalence and Predictor of Impostor Phenomenon Among Medical Students at Jouf University, Saudi Arabia	Elnaggar, M., Alanazi, T., Alsayer, N., Alrawili, M., & Alanazi, F. (2023).
Prevalence of Impostor Syndrome and Its Risk Factors Among University of Sharjah Medical Students	Alzufari, Z., Makkiyah, R., Alowais, A., Almarzouei, A., & Abu Ali, H. (2023).
The Imposter Syndrome in Surgical Residents	Zeb, M., Khattak, S. K., Shah, F. O., Shah, S. S., Shah, S. Q. A., & Haseeb, A. (2023).
Combating Burnout Culture and Imposter Syndrome in Medical Students and Healthcare Professionals: A Future Perspective	Siddiqui, M. F., & Azaroual, M. (2023).

Fonte: Elaborado pela autora.

3 RESULTADOS

A partir do Portfólio Bibliográfico (PB) do fragmento da literatura sobre Síndrome do Impostor e Engajamento Acadêmico foram identificadas as características bibliométricas.

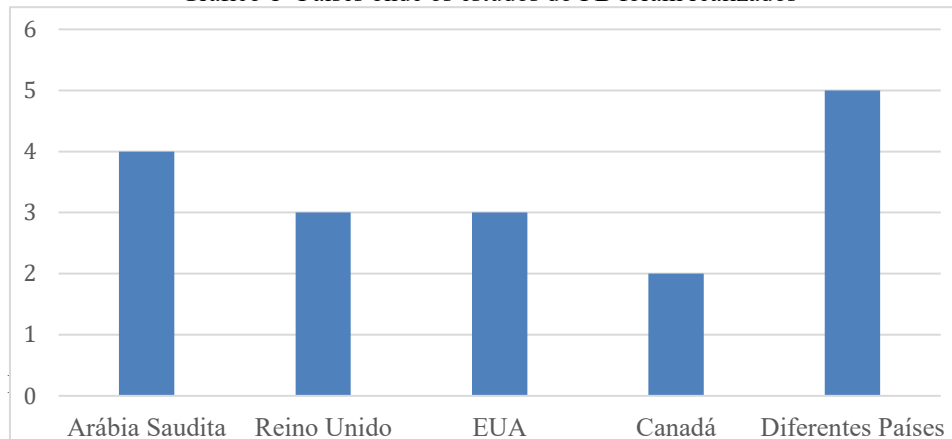
3.1 Análise bibliométrica

Diante desse dado, analisar os países onde os estudos foram realizados demonstra a importância dada ao tema, considerando que todos os continentes estão representados no PB. Os estudos desenvolvidos na Arábia Saudita apresentam maior representatividade frente aos 16 artigos que compõem o PB; porém, se considerados em conjunto, os países do Oriente Médio representam um terço dos estudos.

Os principais centros de pesquisa são Canadá, Reino Unido, Arábia Saudita, Austrália, China, Turquia, Emirados Árabes Unidos e possíveis demais países ligados à medicina como

os EUA e Omã. A presença de estudos em universidades do Reino Unido e Canadá destaca o interesse acadêmico ocidental. O Gráfico 1 demonstra os resultados relatados.

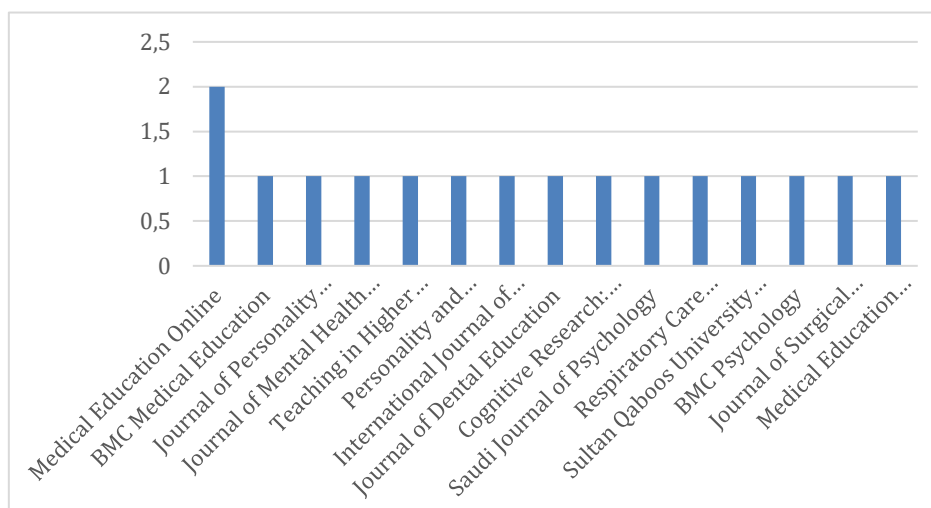
Gráfico 1 - Países onde os estudos do PB foram realizados



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em relação aos periódicos dos artigos publicados, evidenciou-se que do total, os 17 artigos revisados foram publicados em 16 periódicos distintos, com destaque para a revista *Medical Education Online*, que concentrou 2 publicações, sendo o único periódico com mais de um artigo identificado. Paralelamente, periódicos das áreas de psicologia e avaliação psicométrica, como o *Journal of Personality Assessment* e *Personality and Individual Differences*, também se destacam, o que reflete o interesse em compreender o fenômeno sob a ótica da psicologia da personalidade e das diferenças individuais.

Gráfico 2 - Periódicos onde os estudos do PB foram publicados



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

3.2 Análise Sistêmica

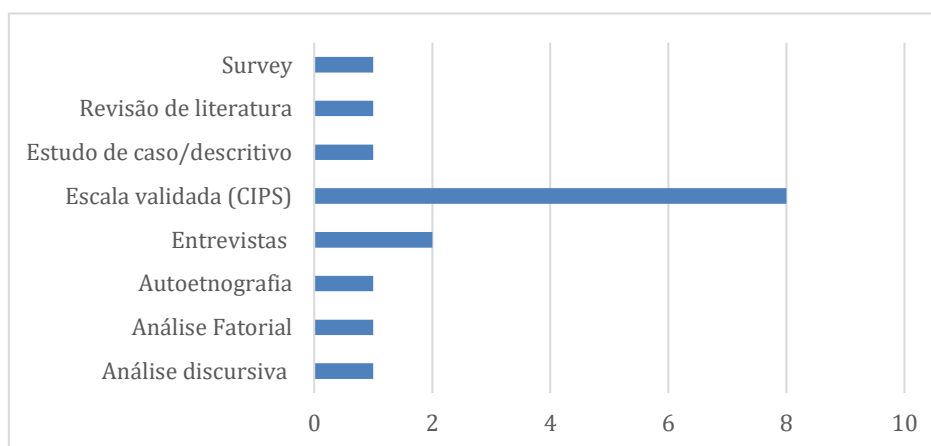
A terceira etapa do PROKNOW-C buscou avaliar o conteúdo dos artigos do portfólio bibliográfico, por meio de lentes metodológicas. Uma lente, ou perspectiva teórica, visa delimitar e orientar o pesquisador na realização de sua pesquisa, buscando moldar, por exemplo, os tipos de questão ou a forma de coleta de dados (Linhares, Pessa, Bortoluzzi, & Luz, 2019). Portanto, as lentes padronizam a busca do pesquisador, a fim de que possa observar em todo o portfólio os mesmos aspectos e, desta maneira, fazer um estudo comparativo relevante.

O ProKnow-C foi desenvolvido diante da ausência de um método de revisão bibliográfica na área de estudos de Avaliação de Desempenho. Portanto, as lentes metodológicas aplicadas neste estudo foram adaptadas a partir das pesquisas de Avaliação de Desempenho (Linhares et al 2019).

3.2.1 Lente 1 – abordagem

Como primeira lente aplicada, buscou-se descobrir a metodologia aplicada nos artigos, bem como a abordagem e a delimitação temporal adotada. Quanto a metodologia, houve 1 estudo de Autoetnografia, 1 estudo de Survey, 1 estudo de caso/descritivo, 1 análise discursiva, 1 análise fatorial, 1 revisão de literatura, 2 estudos de entrevistas e 8 estudos quantitativos da escala validade CIPS. O gráfico 3 demonstra os resultados da metodologia.

Gráfico 3 – Tipos de Metodologia dos artigos do PB



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Destaca-se que o uso da escala validada CIPS (Clance Impostor Phenomenon Scale) na maioria dos estudos pode ser associado ao fato de que é uma das escalas mais utilizadas para avaliar o fenômeno do impostor, especialmente em contextos acadêmicos e profissionais. Quanto à abordagem, os estudos de revisão de literatura não estão inclusos na contagem. Verificou-se que 14 estudos são cortes transversais.

A abordagem temporal dos estudos indicou uma presença maior de estudos de corte transversal (87,5%). Pode-se afirmar que, os estudos transversais contribuem para um diagnóstico mais imediato da situação, podendo constatar a existência da síndrome do impostor num determinado período, derivado do baixo engajamento acadêmico.

3.2.2 Lente 2 – coleta de dados e tipo de amostra

Na segunda lente aplicada nesta análise sistêmica, verificou-se a forma como os dados foram coletados e as categorias da amostra envolvidas nos estudos.

A coleta de dados se deu de forma semelhante em 14 artigos, ou seja, por meio da aplicação de questionários por intermédio da escala validada CIPS. Nos 2 estudos de revisão de literatura, a coleta de dados foi realizada com aspectos subjetivos e abordagem qualitativa.

Outros estudos tiveram coleta de dados diferenciadas. No primeiro deles, um estudo envolvendo um relato pessoal de uma docente iniciante (Wilkinson 2020). Outro estudo envolveu estudantes de odontologia (Awinashe et al. 2023). Isto demonstra que, dependendo do problema de pesquisa, faz-se necessário realizar um diagnóstico mais aprofundado, com a utilização de ferramentas específicas ou complementares.

Em relação a classificação da amostra do estudo identificou-se que não houve grande variação. Dos 16 estudos, 15 estudos envolveram estudantes da área da saúde (odontologia, medicina e enfermagem). Observa-se que 2 estudos também envolveram a participação de docentes universitários.

3.2.3 Lente 3 – resultados apresentados nos artigos do portfólio

A última lente aplicada se refere aos resultados apresentados nos artigos do portfólio. O Quadro 2 demonstra os resultados dessa terceira lente deste estudo.

Quadro 2 - Principais achado do Portfolio bibliográfico.

Título do Artigo	Principais Achados
Using the assessment process to overcome Imposter Syndrome in mature students	O processo de avaliação pode ajudar estudantes maduros a superar a síndrome do impostor, promovendo pertencimento e identidade acadêmica. A forma, o momento e o feedback da avaliação impactam diretamente na construção da confiança dos alunos.
The imposter phenomenon and its relationship with self-efficacy, perfectionism and happiness in university students	A síndrome do impostor está negativamente correlacionada com autoeficácia e felicidade, e positivamente com o perfeccionismo mal adaptativo. Mulheres apresentaram escores mais altos. Intervenções específicas podem melhorar o bem-estar acadêmico.
Self-doubt masked in success: Identifying the prevalence of imposter phenomenon among undergraduate dental students at Qassim University	Alta prevalência de SI entre estudantes de odontologia (84,1%). Sem diferença significativa entre gêneros, mas estudantes do 3º ano apresentaram maiores níveis. Sugerem-se intervenções curriculares e estratégias de autodesenvolvimento.
Incentivising accuracy reduces bias in the imposter phenomenon	Fornecer incentivos por precisão reduz a tendência ao viés negativo e à autopercepção imprecisa associada à SI. Isso demonstra que o fenômeno pode ser parcialmente atribuído à distorção cognitiva e não apenas a traços estáveis de personalidade.
Imposter syndrome among Saudi young adults: The strings in the puppet show of psychological morbidity	A SI está significativamente associada à depressão, ansiedade e estresse entre jovens adultos sauditas. As taxas mais altas foram observadas entre mulheres e estudantes universitários, sugerindo vulnerabilidades específicas nesse grupo.

The impact of imposter syndrome on self-esteem and intention to quit among respiratory therapy (RT) students in Saudi Arabia	SI teve correlação negativa significativa com autoestima e positiva com intenção de desistência. Estudantes com maiores níveis de SI são mais propensos a abandonar o curso, destacando o impacto acadêmico do fenômeno.
Impostorism Among Undergraduate Medical Students at Sultan Qaboos University: A Questionnaire-Based Study	Níveis moderados a altos de SI foram encontrados em estudantes de medicina, sem associação estatística com sexo, ano ou nacionalidade. Recomenda-se suporte institucional para mitigar efeitos psicológicos adversos.
I'm in! So why don't I fit in? A cross-sectional exploration of impostorism within medical school cohorts	Estudantes que ingressaram por cotas raciais ou sociais relataram níveis significativamente mais altos de SI. A percepção de pertencimento institucional influencia diretamente o sentimento de impostorismo.
Analysis of the relationship between medical achievement self-efficacy perception and impostor phenomenon in the postgraduate education process: a cross-sectional study	Foi observada relação negativa entre percepção de autoeficácia em conquistas médicas e SI entre pós-graduandos. O desenvolvimento da autoconfiança é apontado como estratégia de enfrentamento.
Prevalence and Predictor of Impostor Phenomenon Among Medical Students at Jouf University, Saudi Arabia	Cerca de 67% dos estudantes apresentaram sintomas da SI. Sexo feminino, alto desempenho acadêmico e dificuldades interpessoais foram preditores significativos. É necessário suporte psicopedagógico institucionalizado.
Prevalence of Impostor Syndrome and Its Risk Factors Among University of Sharjah Medical Students	Mais de 50% dos estudantes apresentaram níveis moderados a altos de síndrome do impostor (SI), com maior prevalência em mulheres. A SI foi associada ao estresse acadêmico e à pressão social, sugerindo necessidade de suporte psicológico institucional.
Undergraduate Impostor Syndrome Rates Between Gender and Field of Study	A SI variou entre áreas de estudo, sendo mais prevalente em ciências sociais e humanas. Mulheres relataram níveis mais altos do que homens. A autoeficácia moderou parcialmente os efeitos da SI.
Prevalence of impostor syndrome and associated factors in Chinese medical students and residents	Altos níveis de SI entre estudantes e residentes de medicina chineses. Os principais fatores associados foram pressão familiar, baixa autoestima e competitividade do ambiente acadêmico. Propõe-se criação de programas de bem-estar psicológico.
Imposter Syndrome in Surgical Residents	A SI foi altamente prevalente entre residentes cirúrgicos, especialmente em mulheres. Relacionou-se com exaustão emocional e sensação de inadequação clínica. Sugere-se apoio por mentoria e treinamento psicológico.
Becoming the Standing Out: Professional Identity Formation, Impostor Syndrome, and Burnout in Early-Career Faculty Physicians	A construção da identidade profissional em médicos recém-formados é impactada pela SI e burnout. O apoio institucional e mentorias colaborativas são essenciais para mitigar esses efeitos.

Combating Burnout Culture and Imposter Syndrome in Medical Students and Healthcare Professionals: A Future Perspective

Propõe estratégias de enfrentamento da SI e burnout, com foco em mudanças institucionais: cultura organizacional, intervenções educacionais e suporte emocional. Sugere adoção de políticas voltadas ao bem-estar no ambiente da saúde.

Fonte: Elaborado pela autora.

Portanto, evidencia-se a alta prevalência da Síndrome do Impostor (SI) em contextos acadêmicos, especialmente entre estudantes universitários da área da saúde e profissionais em início de carreira. As taxas variaram entre 50% e 84%, com destaque para públicos como estudantes de odontologia (Awinashe et al., 2023) e residentes cirúrgicos (Zeb et al., 2023).

Fatores psicológicos como baixa autoestima, perfeccionismo mal adaptativo e baixa autoeficácia foram recorrentes nos estudos como correlatos da SI (Pákozdy et al., 2024; Batur et al., 2024). A presença simultânea de sintomas depressivos, ansiedade e estresse também foi observada (Alrayyes et al., 2023; Siraj et al., 2024), o que reforça o impacto negativo da SI na saúde mental.

4 CONCLUSÃO

Com o objetivo de fornecer uma visão panorâmica de estudos internacionais relacionados a síndrome do impostor e engajamento acadêmico entre estudantes de ciências contábeis e identificar pesquisas de alto impacto em ambientes educacionais, desenvolveu-se o presente estudo, visando contribuir com pesquisadores e acadêmicos da área.

Para o alcance da proposta, fez-se o uso do instrumento Proknow-C, por utilizar um processo construtivista, com abordagem qualitativa e que possibilitou a seleção de um portfólio bibliográfico composto de 16 artigos alinhados ao tema de pesquisa, e que permitiu a realização de análises bibliométrica e sistêmica.

A análise bibliométrica básica não evidenciou um autor ou periódico com número expressivo de artigos no PB. Por outro, o tema é considerado recente e com grande potencial de expansão, pois verifica-se que, dentre os 16 artigos do PB, 94% deles foram publicados na última década. Ressalta-se que as publicações se deram em diferentes países, com destaque para os países do Oriente Médio. No entanto, não foram identificadas publicações internacionais no contexto brasileiro, assim como, com estudantes de ciências contábeis, relacionados a síndrome do impostor e engajamento acadêmico, o que reforça a ampla oportunidade de pesquisa nessa área.

Analisou-se o conteúdo de um portfólio de artigos de uma forma sistêmica, por meio da aplicação de lentes conceituais, destacando pontos fortes e fracos em cada lente. Este processo evidenciou a eficiência do Proknow-C para revisões de literatura, demonstrando rigor na obtenção dos resultados e, ainda, profundidade nas análises, com foco nos achados dos resultados. Ressalta-se que a maioria dos estudos estão concentrados com estudantes de medicina e com estudantes de outros cursos da área da saúde, o que reforça a extensão para as áreas de ciências sociais, devido a limitação de estudos.

Uma limitação do estudo foi a utilização de apenas uma base de dados. Em estudos futuros podem ser utilizadas bases de dados específicas da área da saúde e educação.

No entanto, sugere-se, para futuras pesquisas: ampliar o número de bases de dados pesquisadas relacionadas a síndrome do impostor e engajamento no âmbito acadêmico, pois através deste estudo observa-se a carência de estudos relacionados a área de ciências contábeis, assim como a relação entre os dois construtos de forma integrada, o que amplia as oportunidades de pesquisa desta temática.

REFERÊNCIAS

- Al Lawati, A., Al Wahabi, A., Al Kharusi, F., Chan, M. F., & Al Sinawi, H. A. (2023). Impostorism among undergraduate medical students at Sultan Qaboos University: A questionnaire-based study. *Oman Medical Journal*, 38(5), e270. <https://doi.org/10.5001/omj.2023.91>
- Alratty, S., Dar, U. F., Alratty, M., Alghutayathji, A., & Alratty, H. (2020). Imposter syndrome among Saudi young adults: The strings in the puppet show of psychological morbidity. *Saudi Medical Journal*, 41(2), 189–195. <https://doi.org/10.15537/smj.2020.2.24894>
- Alzufari, Z., Makkiyah, R., Alowais, A., Almarzouei, A., & Abu Ali, H. (2024). Prevalence of impostor syndrome and its risk factors among University of Sharjah medical students. *BMC Medical Education*, 24(1), 1–7. <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06591-9>
- Awinashe, M., Nawabi, S., Khan, A. M., Kolarkodi, S. H., & Srivastava, K. C. (2023). Self-doubt masked in success: Identifying the prevalence of impostor phenomenon among undergraduate dental students at Qassim University. *Journal of Taibah University Medical Sciences*, 18(2), 185–191. <https://doi.org/10.1016/j.jtumed.2022.08.004>
- Beesley, B. A., Vece, N. G., & Johnson-Ulrich, Z. (2024). Undergraduate impostor syndrome rates between gender and field of study. *Psi Chi Journal of Psychological Research*, 29(1), 58–68.
- Bernard, H. R., Dollinger, S. J., & Ramaniah, N. V. (2002). Applying the Big Five personality factors to the impostor phenomenon. *Journal of Research in Personality*, 36(5), 579–594.
- Bezerra, H. d. S., Alves, R. M., Nunes, A. D. D., & Barbosa, I. R. (2021). Prevalence and associated factors of common mental disorders in women: A systematic review. *Public Health Reviews*, 42, Article 1604234. <https://doi.org/10.3389/phrs.2021.1604234>
- Chapman, A. (2015). Using the assessment process to overcome impostor syndrome in mature students. *Journal of Further and Higher Education*, 39(3), 326–340. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2015.1062851>
- Clance, P. R., & Imes, S. A. (1978). The imposter phenomenon in high achieving women: Dynamics and therapeutic intervention. *Psychotherapy: Theory, Research & Practice*, 15(3), 241–247. <https://doi.org/10.1037/h0086006>
- Clark, C., Clithero-Eridon, A., Orandall, C., & Ballejos, M. (2024). I'm in! So why don't I fit in? A cross-sectional exploration of impostorism within medical school cohorts. *Journal of Medical Education and Curricular Development*, 11, 23821205241228311. <https://doi.org/10.1177/23821205241228311>

- Cokley, K. O., Bernard, D. L., Stone Sabali, S., & Awad, G. H. (2024). Impostor phenomenon in racially/ethnically minoritized groups: Current knowledge and future directions. *Annual Review of Clinical Psychology*, 20(1), 407–430. <https://doi.org/10.1146/annurev-clinpsy-081122-015724>
- Gadsby, S., & Hohwy, J. (2023). Incentivising accuracy reduces bias in the imposter phenomenon. *Current Psychology*. Advance online publication. <https://doi.org/10.1007/s12144-022-03878-2>
- Hutchins, E. (2015). *How the mind comes into being: From brain to culture*. Oxford University Press.
- Hutchins, E., & Rainbolt, M. (2017). Cognitive ethnography and the complexity of modern work. *Topics in Cognitive Science*, 9(2), 355–366. <https://doi.org/10.1111/tops.12260>
- Kuh, G. D. (2003). What we're learning about student engagement from NSSE: Benchmarks for effective educational practices. *Change: The Magazine of Higher Learning*, 35, 24–32. <https://doi.org/10.1080/00091380309604090>
- Linhares, J. E., Pessa, S. L. R., Bortoluzzi, S. C., & Luz, R. P. da. (2019). Capacidade para o trabalho e envelhecimento funcional: análise sistêmica da literatura utilizando o PROKNOW-C (Knowledge Development Process–Constructivist). *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1), 53–66. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.00112017>
- Meurer, A. C., & Costa, A. P. C. S. (2020). O uso de metodologias ativas na educação superior: Um estudo de revisão sistemática. *Revista Brasileira de Educação*, 25, e250032. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782020250032>
- Parkman, A. (2016). The impostor phenomenon in higher education: Incidence and impact. *Journal of Higher Education Theory and Practice*, 16(1), 51–60.
- Peteet, B. J., Montgomery, L., & Weekes, J. C. (2015). Impostor phenomenon among first-generation, ethnic minority undergraduate students: Psychological correlates and academic outcomes. *Journal of Negro Education*, 84(2), 175–186.
- Pákozdy, C., Askew, J., Dyer, J., Gately, P., Martin, L., Mavor, K. I., & Brown, G. R. (2024). The impostor phenomenon and its relationship with self-efficacy, perfectionism and happiness in university students. *Current Psychology*, 43, 5153–5162. <https://doi.org/10.1007/s12144-023-04672-4>
- Siddiqui, M. F., & Azaroual, M. (2023). Combatting burnout culture and imposter syndrome in medical students and healthcare professionals: A future perspective. *Advances in Medical Education and Practice*, 14, 1579–1584. <https://doi.org/10.2147/AMEP.S429127>
- Siraj, R. A., Aldahiri, A. M., Alzahrami, Y. R., Alqarni, A. A., & Alanzai, M. A. (2024). The impact of impostor syndrome on self-esteem and intention to quit among respiratory

- therapy (RT) students in Saudi Arabia. *Advances in Medical Education and Practice*, 15, 63–72. <https://doi.org/10.2147/AMEP.S429264>
- Stelling, S., Candler, C. S., Wu, E. L., & Dent, L. E. (2023). Becoming the standing out: Professional identity formation, imposter syndrome, and burnout in early-career faculty physicians. *Southern Medical Journal*, 116(6), 353–358. <https://doi.org/10.14423/SMJ.00000000000001614>
- Villwock, J. A., Sobin, L. B., Koester, L. A., & Harris, T. M. (2016). Impostor syndrome and burnout among American medical students: a pilot study. *International Journal of Medical Education*, 7, 364–369.
- Walker, D. L., & Saklofske, D. H. (2023). Development, factor structure, and psychometric validation of the Impostor Phenomenon Assessment: A novel assessment of impostor phenomenon. *Personality and Individual Differences*, 210, 112245. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2023.112245>
- Wang, M.-T., & Hofkens, T. L. (2020). Beyond classroom academics: A school-wide and multi contextual perspective on student engagement in school. *Adolescent Research Review*, 5(4), 419–433. <https://doi.org/10.1007/s40894-019-00115-z>
- Wang, Y., Ye, S., & Chen, H. (2023). Prevalence of impostor syndrome and associated factors in Chinese medical students and residents. *Frontiers in Psychiatry*, 14, 1278259. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2023.1278259>
- Wilkinson, C. (2020). Impostor syndrome and the accidental academic: An autoethnographic account. *Journal of Further and Higher Education*, 44(6), 780–791. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2019.1579871>
- Zeb, M., Khattak, S. K., Shah, F. O., Shah, S. S., Shah, S. Q. A., & Haseeb, A. (2023). The impostor syndrome in surgical residents. *Annals of Medicine and Surgery*, 91, 104783.

